

PSICOPEDAGOGIA EM FOCO: CARACTERIZAÇÃO DO STATUS ATUAL DOS ESTUDOS NO BRASIL

Karina da Costa; Janaína da Silva Gonçalves Fernandes; Márcia Siqueira de Andrade;
José Maria Montiel; Daniel Bartholomeu

RESUMO – Objetivo: O objetivo do estudo foi identificar e analisar as publicações sobre a temática psicopedagogia em periódicos científicos indexados na base de dados SciELO e Pepsic, no período compreendido entre 2009 e 2014. **Método:** Os dados foram coletados a partir do descritor psicopedagogia, sendo selecionados 82 artigos, seguindo critérios de inclusão e exclusão. A análise dos dados foi realizada pela técnica qualitativa de dados textuais com o apoio do software IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*). **Resultados:** Os resultados apontaram para três principais focos temáticos: aprendizagem, tendo suas publicações concentradas no ano de 2011; intervenção, em 2009; e campo de atuação, em 2010. **Conclusão:** Tomando por base tais apontamentos, sugere-se que estudos sejam desenvolvidos de modo a ampliar as discussões descritas neste manuscrito e especialmente no que se refere à atuação do psicopedagogo nos diferentes campos de inserção.

UNITERMOS: Aprendizagem. Revisão. Software. Análise de Dados. Psicopedagogia.

Karina da Costa – Centro Universitário FIEO – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* – Psicologia Educacional, Osasco, SP, Brasil.

Janaína da Silva Gonçalves Fernandes – Centro Universitário FIEO – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* – Psicologia Educacional, Osasco, SP, Brasil.

Márcia Siqueira de Andrade – Centro Universitário FIEO – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* – Psicologia Educacional, Osasco, SP, Brasil.

José Maria Montiel – Centro Universitário FIEO – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* – Psicologia Educacional, Osasco, SP, Brasil.

Daniel Bartholomeu – Centro Universitário FIEO – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* – Psicologia Educacional, Osasco, SP, Brasil.

Correspondência

Karina da Costa

Centro Universitário FIEO – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* – Psicologia Educacional

Av. Franz Voegelli, 300 – Vila Yara – Osasco, SP, Brasil – CEP: 06020-190

E-mail: kacst07@gmail.com

INTRODUÇÃO

De acordo com a literatura, os primeiros núcleos psicopedagógicos foram fundados na Europa por J Boutonier e George Mauco, em 1946, com direção médica e pedagógica, unindo conhecimentos das áreas de Psicanálise, Pedagogia e Psicologia, tendo por objetivo readaptar crianças que possuíam comportamentos considerados socialmente inadequados, na escola ou na família, atendendo crianças com dificuldades de aprendizagem, apesar de serem inteligentes. Nesses núcleos, esperava-se conhecer e entender a criança e o meio em que habitava e, assim, compreender o caso e determinar uma ação reeducadora, diferenciando aqueles que não aprendiam apesar de serem inteligentes, dos que possuíam alguma deficiência mental, física ou sensorial^{1,2}. Mais tarde, a corrente europeia influencia significativamente a Argentina, quando na década de 1970 surge, em Buenos Aires, os primeiros Centros de Saúde Mental, onde equipes de psicopedagogos atuavam por meio de diagnóstico e tratamento, possuindo um caráter médico pedagógico. É na década de 1970 também que a Psicopedagogia surge no Brasil, quando as dificuldades de aprendizagem eram associadas a uma disfunção neurológica denominada de disfunção cerebral mínima (DCM), termo utilizado para camuflar os problemas sociopedagógicos¹⁻³. A Psicopedagogia surgiu da necessidade de compreender com maior clareza o processo de aprendizagem humana e, assim, possibilitar intervenções nas dificuldades de aprendizagem, quando a falta de compreensão, no que se tratava dos problemas de aprendizagem, fazia com que os indivíduos fossem encaminhados para profissionais de diversas áreas, sem que ocorresse um tratamento eficiente das dificuldades¹.

Tendo por definição a Psicopedagogia como sendo a área responsável pelo processo de aprendizagem, envolvendo o conhecimento, sua aquisição, distorções e desenvolvimento, intervindo neste processo por meio de procedimentos e estratégias que consideram a individualidade do indivíduo e por objeto de estudo o homem

enquanto ser em processo de construção do conhecimento, ou seja, o ser cognoscente^{4,5}, pode-se afirmar que a Psicopedagogia tem por objeto de estudo o processo de aprendizagem, identificado como processo de conhecimento, que se ancora de algum modo no indivíduo. Em síntese, a área da Psicopedagogia tem forte interesse e atuação nos processos envolvidos da aprendizagem, encontrando-se inserida em um campo multidisciplinar, por meio da intersecção de áreas, onde uma irá influenciar a outra, disponibilizando ferramentas importantes a serem compartilhadas e utilizadas⁶. Estudos⁶⁻⁸ apontam que o campo de atuação da Psicopedagogia está se ampliando e focando cada vez mais no aprendente, descentralizando dessa maneira a dificuldade de aprendizagem, considerando o não aprender em diversas situações por meio da multidisciplinaridade, estando inserido nas áreas de saúde e educação, sendo neste caso responsável pela aprendizagem humana em toda a sua complexidade. Em estudos^{9,10} a respeito do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) como uma das possíveis causas dos déficits de aprendizagem investigada e acompanhada pelo psicopedagogo, salienta-se a importância da interdisciplinaridade, defendendo a necessidade dos estímulos realizados de maneira correta para que os indivíduos com sintomas TDAH mantenham atenção na atividade realizada no momento, sendo a atenção a primeira grande dificuldade desses indivíduos, visto que os déficits das funções executivas se encontram mais relacionados à desatenção do que à hiperatividade. Estando a Psicopedagogia inserida no processo de interdisciplinaridade, cabe ao psicopedagogo intervir com procedimentos e métodos cognitivos junto à construção do saber, despertando no indivíduo que está sendo acompanhado o sentimento de capacidade e, dessa forma, o desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional⁹⁻¹¹.

Seguindo tais pressupostos, as causas dos déficits de aprendizagem podem ocorrer em diferentes âmbitos, seja psicológicos, neurológicos, oftalmológicos, audiológicos, culturais, econômi-

cos, fonoaudiológicos, linguísticos e biológicos. É dever do psicopedagogo analisar a intensidade e a maneira que o desempenho escolar é comprometido e as principais causas dos déficits de aprendizagem, considerando aspectos afetivos, cognitivos e neurológicos, sendo tais aspectos o equilíbrio que propicia um processo de aprendizagem saudável¹⁰⁻¹⁵. Ao se referenciar e apontar os déficits de aprendizagem, torna-se importante salientar que o acompanhamento interventivo deve ocorrer pela mediação e por meio do desenvolvimento dos processos cognitivos, gerando a modificabilidade estrutural cognitiva, ou seja, a capacidade do indivíduo de, por meio de suas experiências prévias, se adaptar a situações novas¹⁶, tal mediação deve ser realizada por meio de instrumentos que possibilitem a representação dos conflitos e sentimentos que interferem no processo de aprendizagem do indivíduo, causando, dessa maneira, os déficits de aprendizagem¹⁷. Estudos acerca dos componentes da leitura apontam que o desempenho em leitura é composto por diversas habilidades, destacando a necessidade de que todas as habilidades estejam presentes nos processos de avaliação¹³, no que tange à escrita, ressaltam que, dentre as habilidades envolvidas, o altruísmo tem se destacado¹⁴, ambos estudos defendem a necessidade do conhecimento teórico para uma compreensão mais clara acerca dos processos cognitivos e os possíveis caminhos de intervenção.

Diante do apresentado, a questão norteadora neste estudo e principal objetivo foi identificar o que está sendo estudado sobre a Psicopedagogia nos periódicos científicos nas bases de dados SciELO e Pepsic.

MÉTODO

Foi realizada uma busca nas bases do banco de dados SciELO e Pepsic. A busca dos artigos iniciou-se em junho de 2014, sendo adotados como critério de inclusão o artigo estar compreendido entre os anos de 2009 até junho/2014. Os artigos que foram publicados anteriormente ao ano de 2009 e os que apresentavam o resumo,

introdução e as considerações finais somente na língua espanhola ou inglesa foram excluídos do estudo, uma vez que o *software* que sustenta a análise dos dados foi delineado para realizar a análise lexicográfica na língua portuguesa.

Procedimentos de Análise dos Dados

A análise dos dados obtidos por meio da busca de artigos nas bases do banco de dados SciELO e Pepsic foi lexical, por meio de uma classificação hierárquica descendente (CHD). Para tanto, foi utilizado o programa IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*)¹⁸. O programa IRAMUTEQ trabalha com unidades de contexto iniciais (UCIs) que podem ser estruturadas de diferentes maneiras, dependendo do caráter dos dados coletados. Ao se trabalhar com artigos, cada texto deve compor uma UCI. O conjunto de UCIs compõe o corpus de análise que o programa divide em segmentos de textos que são as unidades de contexto elementar (UCEs). Depois o programa realiza uma classificação hierárquica descendente (CHD), de modo a dar origem a classes lexicais caracterizadas pelo vocabulário e por segmentos de textos que compartilham o mesmo vocabulário. Nesse sentido, as diferentes classes que emergem do corpus do texto representam o espaço de sentido das palavras narradas.

RESULTADOS

O levantamento bibliográfico encontrou 25 artigos na base de dados SciELO e, na base de dados Pepsic, 166 artigos, totalizando 191 artigos. Os artigos que foram publicados anteriormente ao ano de 2009 e os que apresentavam o resumo, introdução e as considerações finais somente na língua espanhola ou inglesa foram excluídos do estudo. Assim, foram selecionados 10 artigos na base SciELO e 72 artigos na base Pepsic, totalizando 82 artigos que se enquadravam no objetivo do estudo de identificar o que está sendo estudado sobre a Psicopedagogia nos periódicos científicos.

Para análise do corpus foi utilizado o programa IRAMUTEQ. Cada artigo corresponde a uma unidade de contexto inicial (UCI), que por sua vez corresponde a uma unidade de contexto elementar (UCE). Desse modo, o corpus foi composto por 82 UCIs, que deram origem a 2168 UCes, que continham 8898 palavras diferentes, com uma frequência média de ocorrência de 8,59% por palavra e uma frequência média de 35,25% de ocorrência por segmento. Para análise foram consideradas as palavras com frequência igual ou superior a três e qui-quadrado

igual ou superior a 3,19 ($\chi^2 > 3,19$). A taxa de UCes retidas para análise foi de 85,10%. Após a redução dos vocábulos às suas raízes, se obteve 5531 lematizações, que resultou em 5205 palavras ou formas ativas analisáveis e 257 formas suplementares. A Classificação Hierárquica Descendente deu origem a três classes compostas por segmentos de texto diferentes entre si. Dentre as palavras consideradas, 12 compuseram a classe 1, 12 a classe 2 e 10 a classe 3. As distribuições das palavras por classes podem ser observadas na Figura 1.

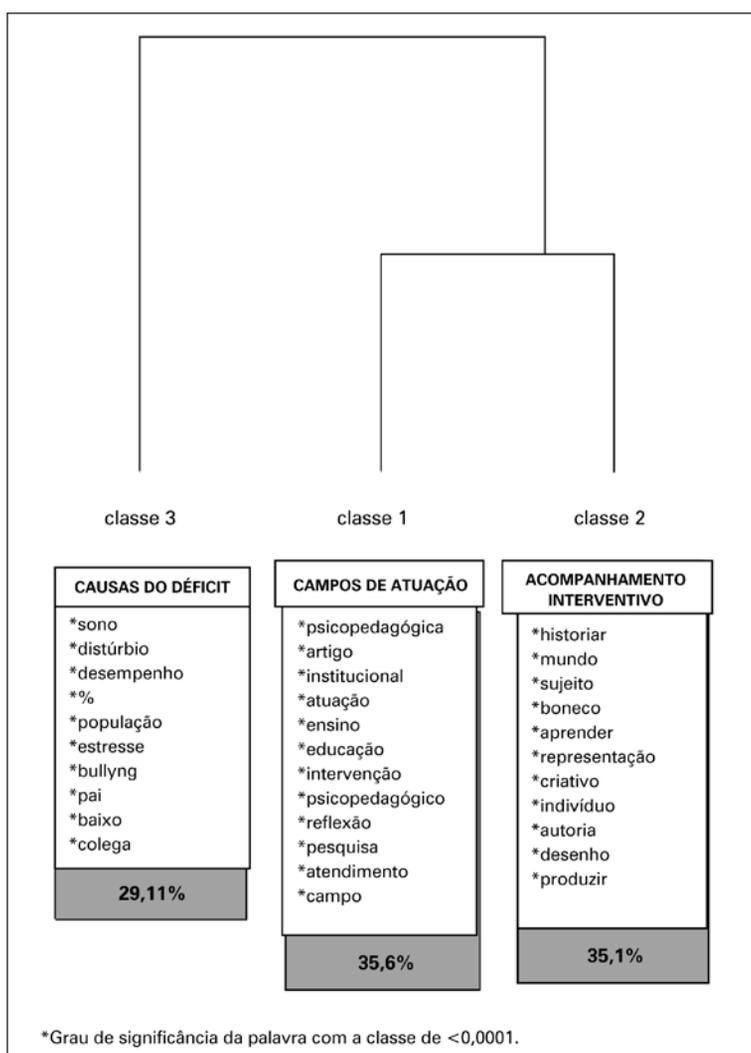


Figura 1 – Dendrograma representativo das repartições em classes, percentagem e grau de significância das formas analisáveis dos artigos sobre Psicopedagogia.

Por meio da Figura 1 é possível observar que houve uma primeira partição do corpus em dois sub-corpora que, em seguida, foram subdivididos, dando origem a três classes. O primeiro sub-corpora, que é a classe 3, produziu as classes 1 e 2. Em cada uma das classes foi apresentado o título da classe, as palavras que compõem as respectivas classes e o valor percentual em relação ao total do corpus analisado.

Causas do Déficit

A classe 3 foi composta por 536 UCEs, que corresponde a 29,05% de todo o corpus, sendo a base da qual deriva a formação das outras duas classes. Essa classe está ligada às revistas científicas com temáticas voltadas para a Psicologia, Pesquisa, Fonoaudiologia e Psicanálise. Tem o seu conteúdo agrupado ao redor de palavras como sono, distúrbio, desempenho, porcentagem, população, estresse, *bullyng*, entre outras. O seu teor trata dos problemas relacionados às causas do déficit de aprendizagem. Outro elemento que surge do corpus analisado é que as produções dessa classe se concentram mais no ano de 2009 em que emergiram 221 UCEs. Em segundo lugar em número de UCEs apontou o ano de 2011, que apresentou 119 UCEs. Na sequência, pode-se observar trechos dos artigos que exemplificam o conteúdo dessa classe: “[...] Os distúrbios necessitam serem reconhecidos permitindo o atendimento preventivo ou o tratamento precoce [...]”¹⁹, “[...] a psicopedagogia se ocupa dos fatores envolvidos na aprendizagem onde os sintomas de estresse e os distúrbios do sono também repercutem na aprendizagem [...]”²⁰.

Campos de Atuação

A classe número 1 foi formada por 661 UCEs, correspondendo a 35,83% do total de UCEs analisadas, se apresentando como a classe mais importante por deter o maior número quantitativo de UCEs. Essa classe está ligada às revistas científicas com temáticas voltadas para as Políticas Públicas, Psicologia e Psicopedagogia. As produções dessa classe se concentram mais no

ano de 2010, em que emergiram 150 UCEs, em segundo lugar em número de UCEs apontou o ano de 2012, que apresentou 125 UCEs. A classe 1 ainda é composta por elementos que indicam como ocorrem os campos de atuação da Psicopedagogia. A presença de palavras como: psicopedagógica, artigo, institucional, atuação, ensino, educação, intervenção, entre outras, que emergiram dos artigos selecionados, exemplificam a preocupação dos estudos em esclarecer em quais contextos e como funciona a atuação da psicopedagógica. Alguns trechos dos artigos esclarecem o modo como essas informações foram explicadas nos estudos: “[...] interlocuções entre a psicopedagogia, a educação e a pedagogia se subdividem na apresentação de relações sociais e de aprendizagem no espaço escolar [...]”²¹, “[...] a formação do psicopedagogo busca garantir um corpo de conhecimento que garanta uma atuação seja na área da saúde mental ou escolar [...]”³.

Acompanhamento Interventivo

A classe 2 foi composta por 648 UCEs, o que corresponde a 35,12% das UCE analisadas. Não está associada com uma estatística significativa a nenhum ano de publicação, mesmo que os números apontem para 254 UCEs no ano de 2009 e 131 UCEs para o ano de 2010, porém encontra-se vinculada a revistas de educação, psicopedagogia e de abordagens cognitivistas, que identificam a importância do acompanhamento interventivo na construção do processo de aprendizagem do indivíduo ou grupo. As palavras historiar, mundo, sujeito, sentido, boneco, aprender, representação, criativo, entre outras, indicam tal informação. Algumas UCEs apontam essa relação: “[...] considerar os alunos em sua dimensão ativa como sujeitos que têm criatividade emoções histórias de vida e que os faz produzir sentidos em seus processos de aprendizagem [...]”²², “[...] a prática clínica psicopedagógica foi marcada pela arte de contar história, acompanhada pelas expressões por meio de desenhos, pinturas e modelagens em massinha e argila [...]”¹⁷.

DISCUSSÃO

A recuperação do material tornou possível encontrar uma quantidade expressiva de artigos a respeito do tema Psicopedagogia na literatura científica investigada, havendo publicações em revistas na área da saúde, psicologia, psicopedagogia, administração, educação, políticas públicas e abordagens cognitivas, contidas nas áreas de educação e saúde, proporcionando dessa forma uma interatividade de compreensão acerca do que está sendo estudado sobre o tema proposto. Seguindo as descrições dos resultados, bem como a recuperação do material anteriormente mencionado que serviu de sustentação para as discussões aventadas, neste estudo serão descritas as classes por 'grau de importância', ou seja, de acordo com a classe chave geradora de outras categorias, será apresentada inicialmente a classe 3 e, sucessivamente, as resultantes dessa classe, não menos importante, porém decorrentes de uma classe maior.

Sendo a classe 3 a que origina as demais classes, torna-se possível verificar o que tem sido estudado por profissionais da área da saúde e educação como sendo as possíveis causas dos déficits de aprendizagem, como demonstra a Figura 1. Destacam-se entre os estudos as palavras sono, distúrbio, desempenho e índices de porcentagem, como sendo os temas mais estudados e desenvolvidos. Ao caracterizar a dificuldade de aprendizagem é necessário que os diagnósticos de danos sensoriais, motores, intelectuais, emocionais e distúrbios sejam excluídos, levando-se em conta a cultura e o meio socioeconômico em que o indivíduo está inserido, além dos aspectos emocionais, cognitivos e afetivos que podem interferir e afetar o desempenho acadêmico do mesmo^{9,19}. O sono apresenta uma grande importância no desenvolvimento físico e psicológico da criança, influenciando no comportamento infantil e na aprendizagem, sendo esta definida como uma atividade cognitiva que ocorre a partir da consolidação da memória. Nota-se ainda que é possível encontrar muitos estudos quantitativos realizados na área de Psicopedagogia.

A classe 1 é considerada a mais importante, por deter o maior número de UCEs, demonstrando os campos de atuação do Psicopedagogo, destacando-se as seguintes palavras: Psicopedagogia, artigo, institucional e atuação, como pode ser observado na Figura 1. Tendo a Psicopedagogia um caráter interdisciplinar é possível identificar três saberes em jogo, sendo eles: o desenvolvimento de estratégias de sublimação das pulsões de agressividade, a socialização e autoria de pensamento, orientando desse modo a atuação do profissional. Dentre as inúmeras possibilidades de atuação do Psicopedagogo a mais estudada tem sido a institucional, a qual proporciona duas naturezas: a primeira tem por objetivo desenvolver junto a um grupo de alunos um trabalho de adaptação ou integração; e a segunda, um trabalho realizado em conjunto com os professores, coordenadores, pedagogos e os demais profissionais da área da educação²⁴. Os artigos publicados acerca da Psicopedagogia e sua atuação apresentaram objetivos que oferecem reflexões sobre o papel do psicopedagogo no processo de aprendizagem, abordando referenciais teóricos específicos da Psicopedagogia como é possível observar em diferentes estudos^{3,24-27}.

A classe 2 identifica a importância do acompanhamento interventivo psicopedagógico no processo de aprendizagem do indivíduo, nessa classe destacam-se as seguintes palavras: historiar, mundo, sujeito e sentido como demonstra a Figura 1. O indivíduo em sua dimensão ativa como sujeito possui criatividade, emoções e histórias de vida que o possibilita produzir sentidos em seu processo de aprendizagem²², o conhecimento e a ressignificação da história do indivíduo e suas relações familiares permite ao indivíduo transformar sua relação com a aprendizagem²⁸. A criança percebe o mundo pelos sentidos, agindo sobre ele, ação essa que se modifica durante seu processo de evolução, permitindo que entenda melhor, pensando de forma mais complexa e elaborando suas ideias mais corretamente²⁵.

A partir dos estudos levantados, publicados em revistas científicas entre o ano de 2009 até

junho/2014, tornou-se possível perceber que a Psicopedagogia tem se preocupado principalmente com as causas dos déficits de aprendizagem e os possíveis caminhos de intervenção. Os déficits de aprendizagem e o baixo desempenho acadêmico encontram-se associados a variáveis sociais, escolares, comportamentais e neurológicas²⁹, porém para que o profissional possa detectar as causas dos déficits é necessário o conhecimento e domínio da teoria³⁰. No que tange ao processo de acompanhamento interventivo dos processos de aprendizagem, a função do psicopedagogo durante tal processo é o de proporcionar ao indivíduo sua (re)organização consciente e madura²⁴.

Os resultados permitiram, ainda, constatar onde e como os profissionais de Psicopedagogia têm atuado. A formação e a atuação em Psicopedagogia no Brasil está inserida principalmente em áreas da saúde e educação, mesmo sendo constatada a atuação em organizações a mesma ainda se encontra em desenvolvimento³, tal atuação deve estar orientada para a individualidade do indivíduo utilizando-se da escuta e observação, neste sentido torna-se importante salientar que a intervenção com olhar individualizado propicia o desenvolvimento das habilidades e potencialidades do indivíduo^{31,32}. Em sua atua-

ção, o psicopedagogo é definido como o profissional responsável pela análise e intervenção dos déficits de aprendizagem presentes no processo de aprendizagem, estando em harmonia com seu objeto de estudo, encontrando na teoria e na quantidade de estudos que vêm sendo publicados respaldo para uma inserção mais ampla e segura em equipes interdisciplinares com foco na atuação psicopedagógica³³.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seguindo os resultados deste estudo e as discussões tecidas, e tendo a Psicopedagogia por objetivo principal melhorar a relação e qualidade de aprendizagem do indivíduo, torna-se cada vez mais necessário estudar o processo de aprendizagem, buscando entender os desafios, enigmas e perspectivas daquilo que o envolve, por meio de uma atuação efetiva nos processos de ensino-aprendizagem. Tomando por base tais apontamentos, sugere-se que estudos sejam desenvolvidos de modo a ampliar as discussões anteriormente descritas e especialmente os achados aqui encontrados. Porém como principal foco resultante é poder instrumentalizar profissionais de diferentes áreas em especial atenção a Psicopedagogia, de modo a facilitar procedimentos de atuação, independente do contexto inserido.

SUMMARY

Highlights of the educational psychology: characterizing Brazilian studies

Objective: The objective of study was to identify and analyze publications on the topic in educational psychology journals indexed in SciELO and Pepsic database in the period in 2009 and 2014. **Method:** The data were collected from descriptor Educational Psychology, 82 articles were selected by following criteria for inclusion and exclusion. The data analysis was conducted by qualitative method of textual data with the assistance of IRAMUTEQ software (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*). **Results:** The results pointed to three principal thematic focus: learning have concentrated their publications in 2011, 2009 intervention, in the field of activity in 2010. **Conclusion:** Building on these notes it is suggested that studies be developed to expand the discussion outlined in this manuscript and especially in relation the activities of educational psychologist in different fields.

KEY WORDS: Learning. Review. Software. Data Analysis. Educational Psychology.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pelo apoio em fomento às autoras Karina da Costa; Janaína da Silva Gonçalves Fernandes.

REFERÊNCIAS

1. Bossa NA. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2000.
2. Solís MP. Puede un psicopedagogo desempeñar el rol del psicólogo educativo? Profesionalización frente al intrusismo profesional. *Estud Psicol.* 2011;28(1):3-13.
3. Santos JN, Martins MMM, Motta MCS, Oliveira RMM, Andrade MS. Estudo comparativo sobre a formação em psicopedagogia em três países: Argentina, Brasil e Espanha. *Rev Psicopedag.* 2012;29(90):313-9.
4. Andrade MS. O prazer da autoria e a construção do sujeito autor. São Paulo: Memnon; 2002.
5. Silva MCA. Psicopedagogia: a busca de uma fundamentação teórica. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2011.
6. Nascimento RTA, Serafim AP. Psicopedagogia e Psiquiatria: possibilidades de cooperação. *Rev Psicopedagog.* 2012;29(89):273-6.
7. Scoz BJL, Porcacchia SS. A subjetividade na Psicopedagogia: algumas reflexões. *Constr Psicopedag.* 2009;17(14):60-74.
8. Gasparian MCC. A interdisciplinaridade como metodologia de trabalho nas questões de aprendizagem e a construção do conhecimento da escola e da família. *Constr Psicopedag.* 2010;18(16):129-50.
9. Stroh JB. TDAH: diagnóstico psicopedagógico e suas intervenções através da Psicopedagogia e da Arteterapia. *Constr Psicopedag.* 2010;18(17):83-105.
10. Montiel JM, Bartholomeu D, Armond G, Jacini WFS, Bueno CH, Lima FF, et al. Associações entre medidas de funções executivas e sintomas de desatenção e hiperatividade em crianças em idade escolar. *Neuropsicologia Latinoamericana.* 2014;6(1):13-21.
11. Bartholomeu D, Cecato J, Montiel JM, Machado AA, Sisto FF. Teste de Bender (B-SPG) e DFH-Escala Sisto: Validade por Grupos Contratantes. *Rev Estud Interdisciplinares Psicol.* 2012;3:241-57.

12. Veiga CS, Andrade MS. Atendimento na clínica-escola de psicopedagogia: percepção dos pais. *Constr Psicopedag.* 2013;21(22):12-25.
13. Seabra AG, Montiel JM, Dias NM. Estudo fatorial dos componentes da leitura: velocidade, compreensão e reconhecimento de palavras. *Psico-USF* 2012;17(2):273-83.
14. Montiel JM, Bartholomeu D, Lima FF, Guidetti AA, Machado AA. Dificuldades de aprendizagem na escrita e habilidades sociais em crianças do ensino fundamental. *Rev Electronica de Dificuldades de Aprendizaje.* 2012;1(1): 23-32.
15. Lima MCC, Natel MC. A Psicopedagogia e o atendimento pedagógico hospitalar. *Rev Psicopedagog.* 2010;27(82):127-39.
16. Correa RCR. Uma proposta de reabilitação neuropsicológica através do programa de enriquecimento instrumental (PEI). *Ciências e Cognição.* 2009;14(2):47-58.
17. Silveira FV. A arte de contar histórias: um enfoque psicopedagógico. *Constr Psicopedag.* 2010;18(17):106-27.
18. Camargo BV, Justo AM. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-en-portugais> Acesso em: 2/8/2014.
19. Oliveira CR, Rodrigues JC, Fonseca RP. O uso de instrumentos neuropsicológicos na avaliação de dificuldades de aprendizagem. *Rev Psicopedagog.* 2009;26(79):65-76.
20. Valle LER, Reimao R, Malvezzi S. Reflexões sobre Psicopedagogia, estresse e distúrbios do sono do professor. *Rev Psicopedagog.* 2011; 28(87):237-45.
21. Portella FO, Hickel NK. Psicopedagogia no cotidiano escolar: impasses e descobertas com o ensino de nove anos. *Rev Psicopedagog.* 2010;27(84):372-84.
22. Scoz BJL, Lucchini DRMR. Alunos com dificuldades na escrita: produção de sentidos subjetivos na oficina de palavras. *Rev Psicopedagog.* 2010;27(82):68-77.
23. Castro NQ, Castanho MIS. Autoria entre muros e grades: um olhar psicopedagógico sobre o ensino/aprendizagem de dança na Fundação CASA. *Rev Psicopedagog.* 2013; 30(92):129-41.
24. Silva SCB, Mendes MH. Dinâmicas, jogos e vivências: ferramentas úteis na (re)construção psicopedagógica do ambiente educacional. *Rev Psicopedagog.* 2012; 29(90): 340-55.
25. Gomes RTM, Mello CB, Cardoso TSG, Feldberg CF, Muszkat M, Bueno OFA. Protocolo psicopedagógico de avaliação interdisciplinar de crianças com lesão cerebral. *Rev Psicopedagog.* 2012;29(90):290-300.
26. Scoz BJL, Ito MCR. Ensino superior e psicopedagogia: a busca por uma graduação alinhada com a contemporaneidade. *Rev Psicopedagog.* 2013;30(91):74-6.
27. Ferreira MEMP. Atuação em psicopedagogia institucional: brincar, criar e aprender em diferentes idades. *Rev Psicopedagog.* 2013; 30(91):77-8.
28. Saad MA. A orientação psicopedagógica à mãe e articulações com a aprendizagem de seu filho: enfoque sobre mitos, estilos cognitivo-afetivos e contribuições da arteterapia. *Constr Psicopedag.* 2012;20(21):48-65.
29. Machado AC, Almeida MA. Identificação do desempenho acadêmico e comportamental de crianças com dificuldade de aprendizagem para participação em um programa de consultoria. *Rev Psicopedagog.* 2013;30(91): 21-30.
30. Rodrigues SD, Ciasca SM. Aspectos da relação cérebro-comportamento: histórico e considerações neuropsicológicas. *Rev Psicopedagog.* 2010;27(82):117-26.
31. Pontes IAM. Atuação psicopedagógica no contexto escolar: manipulação, não; contribuição, sim. *Rev Psicopedagog.* 2010; 27(84):417-27.
32. Evans D. Estilos cognitivo-afetivos e construção da linguagem através das narrativas. *Constr Psicopedag.* 2013;21(22): 67-85.
33. Castanho MIS. Psicopedagogia em contextos hospitalares e da saúde: três décadas de publicações na revista psicopedagogia. *Rev Psicopedagog.* 2014;31(94): 63-72.

Trabalho realizado no Centro Universitário FIEO – Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu – Psicologia Educacional, Osasco, SP, Brasil.

*Artigo recebido: 14/10/2014
Aprovado: 12/4/2015*